

FLEBITE QUÍMICA: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS EM TERAPIA MEDICAMENTOSA NA PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Celso Nakamura de Oliveira¹, Daniela Lopes Barbosa², Denise Guevara Chaine Stevenson³, Izabela de Souza Alves⁴, Karina Oliveira Tomás Fuschi⁵, Leopoldo Aparecido Santos Alves⁶, Natália Santos da Silva⁷, Roberta Helena Santos de Souza⁸, Mariana Marques de Araújo⁹

¹Discente de Enfermagem. E-mail: celsonaka1000@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: daniela.lb11@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: dgc.stevenson@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: izabelasouza2012@bol.com.br; ⁵Discente de Enfermagem. E-mail: kkoliver1note@gmail.com; ⁶Discente de Enfermagem. E-mail: alvespholo@gmail.com; ⁷Discente de Enfermagem. E-mail: nasantosdasilva@gmail.com; ⁸Discente de Enfermagem. E-mail: robs_el@outlook.com; ⁹Docente Orientadora. E-mail: mariana_araujo_8@hotmail.com

Introdução: Desde 1860, quando se inicia a profissionalização do exercício de enfermagem por Florence Nightingale, já existia a preocupação com o preparo, dosagem, administração e efeitos indesejáveis das medicações. Esta prática compreende informações complexas e exatas sobre o paciente e conhecimentos atualizados sobre os medicamentos. Eventos adversos, compreendidos como danos causados pelo cuidado à saúde, constituem-se em problema de ordem mundial. O termo flebite consiste no processo inflamatório da camada íntima das veias, que pode ocorrer de forma química, quando influenciada pela infusão de determinados fármacos, por isso, é fundamental que o enfermeiro desenvolva um raciocínio clínico para escolher o melhor dispositivo e as vias de acessos vasculares que garantirão ao paciente receber a terapia prescrita com qualidade e segurança, sem risco de eventos, principalmente aqueles relacionados à infecção da corrente sanguínea. É indubitável o poder que a tecnologia exerce na sociedade contemporânea. Os avanços recentes na área da informática possibilitaram a transformação da internet num meio comum de informação, entretenimento e comunicação, permitindo a conexão de dados de diversas formas. **Objetivo:** Elaborar um informativo eletrônico semanal, intitulado *InfoFleb*. **Material e método:** Trata-se de um relato de experiência. **Resultados e Discussão:** Almeja-se que o informativo sirva de lembrete quanto a importância e necessidade de conhecer e resgatar ensinamentos farmacológicos quanto as melhores práticas contra a flebite. Através do aplicativo *WhatsApp*, serão feitas divulgações para maior engajamento. A seleção de conteúdo será pautada nas legislações e normas sobre o exercício da enfermagem, informações e índices que demonstram a fragilidade na ocorrência de eventos adversos em ambiente hospitalar. **Conclusão:** O enfermeiro e sua equipe compõem a última barreira para prevenção de eventos adversos, portanto, compreender os princípios da farmacologia e como aplicá-los contribui para melhores práticas na prevenção da flebite química estando aptos a reconhecerem previamente os sinais de flebite e assumirem um papel primordial em levantar ações que priorizem a qualidade do cuidado e segurança do paciente. **Implicações para a Enfermagem:** A flebite é uma complicação que pode ser prevenida por cuidados de enfermagem qualificados. A necessidade de profissionais lidarem com as tecnologias é urgente, no entanto, essas tecnologias voltadas para a área da saúde devem ser acompanhadas e validadas, de modo que o desenvolvimento e a aplicação dessas mídias sejam sustentados por pesquisas científicas e metodologias rigorosas, principalmente pelo amplo campo de investigação pautado e estruturado no conhecimento, na ética e no respeito que representam.

Descritores: Evento Adverso, Flebite Química, Farmacologia.